

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL- CRESS 9ª REGIÃO, REALIZADA NO DIA 18 DE JUNHO DE 2016, NO AUDITÓRIO DO HOTEL BOULEVARD, SITUADO NA AV. SÃO LUIS, 234 - REPÚBLICA - SÃO PAULO/SP.** Aos dezoito dias do mês de junho de dois mil e dezesseis reuniram-se 157 (cento e cinquenta e sete) assistentes sociais aptas/os a votar, e 16 não aptos para votação, totalizando 173 (cento e setenta e três participantes), em Assembleia Geral Ordinária convocada pelo Conselho Regional de Serviço Social – CRESS 9ª Região/SP, tendo como pauta: **1) Abertura e início dos trabalhos; 2) Análise de conjuntura do CRESS/SP; 3) Prestação de contas do exercício 2015; 4) Avaliação das atividades do CRESS/SP; 5) Debate e aprovação das propostas para os Encontros: Descentralizado Sudeste e Nacional CFESS/CRESS 2016; 6) Eleição de delegados/as da base e referendo dos/as representantes da direção que irão compor a delegação para o Encontro Descentralizado Sudeste, a ser realizado no Estado de Minas Gerais na capital Belo Horizonte, e do Encontro Nacional CFESS/CRESS, no Estado de Mato Grosso na capital de Cuiabá; 7) Outras pautas sugeridas pela Assembleia.**

**1) Abertura e início dos trabalhos:** A Presidenta do CRESS/SP, assistente social Mauricléia Soares dos Santos, procedeu à abertura em primeira chamada as 13h30, e não havendo quórum, realizou-se a segunda chamada às 14h00 com o número de assistentes sociais presentes no local, dando boas vindas a todos/as.

**2) Análise de conjuntura do CRESS/SP:** Realizada pelas diretoras Kelly Rodrigues Melatti da direção estadual e Katia Deola Diretora da seccional de São José dos Campos. Após apresentação, a plenária foi convidada a contribuir com a discussão, trazendo novos elementos para a reflexão. Em seguida foi feita a leitura da pauta pela diretora Aparecida Mineiro.

**3) Prestação de contas do exercício 2015:** Apresentação realizada pelo Coordenador do Setor de Contabilidade do CRESS/SP Odair Dutra, que inicialmente apresentou uma síntese do Relatório de Gestão de 2015, e informou a auditoria no Conselho Federal de Serviço Social - CFESS e de alguns CRESS no âmbito do Tribunal de Contas da União - TCU. Ressaltou que o CRESS/SP já fez a entrega do relatório de gestão 2015, já aprovado pelo TCU, e disponível inicialmente no site do TCU, que até final de agosto

será disponibilizado no site do CRESS/SP. Apresentou-se alguns itens que compõe a receita CRESS, esclarecendo que a receita do CRESS advém somente das anuidades paga pela categoria, e de algumas taxas e vendas de materiais. A receita do CRESS também está composta de recurso financeiro alocado em conta para a aquisição da nova sede. Em relação às despesas realizadas, consta pagamento de pessoas jurídicas/assessorias; pagamento de alugueis; energia elétrica; condomínios; despesas com transportes e diárias, serviços de limpeza e a remuneração dos honorários dos profissionais contratados para participação de eventos/palestras/seminários, e evidenciou algumas atividades realizadas. Esclareceu que a realização de cobrança somente quando o profissional deve acima de quatro anuidades. Em relação às despesas, Odair relata que, a maior parte é consumida para pagamento de salário e encargos dos funcionários, representando 63% da arrecadação. Do que é arrecado também repassamos um percentual do valor ao CFESS. Em seguida apresentou as receitas subtraindo as despesas, como também a provisão para débitos trabalhista e previsão também da aquisição da sede. Importante destacar que o mesmo relatou que o saldo foi positivo, porém isso ocorreu porque não foi comprado o novo imóvel. Odair apresentou de forma sucinta os custos dos setores do CRESS. Primeiramente, o Setor de Inscrição, abordando a questão dos cancelamentos dos profissionais, das dispensas de pagamentos para profissionais com idade superior a 60 anos, totalizando 1.585 profissionais que deixaram de pagar o Conselho. A questão da inadimplência, chegando quase 8.000 profissionais. Apresentou a porcentagem dos devedores na sede e seccionais. Relatou que o CRESS será obrigado a apresentar esses dados, como também uma proposta para esses itens, tendo em vista que o TCU irá acompanhar. O CRESS vem realizando algumas ações para superação destas questões como: enfatizado na política de inadimplência, que são ações de formação, aproximação da categoria com os núcleos, entre outras, neste caso o protesto de título devedor, que foi um ponto refletido pela direção de como realizar, e iniciamos esta ação em 2015. Também informou sobre as novas contratações de funcionários frente a necessidades da sede e das seccionais, diante da rotatividade dos funcionários, do aumento de ações e demandas. Apresentou que o CRESS contratou um profissional na área de

comunicação, para atender os itens legais frente à questão do TCU, participando também nas atividades de comunicação do CRESS e das Seccionais. Apresentou ainda outros itens e atividades de outros setores, abordando dados quantitativos e qualitativos referente: à coordenação geral, a biblioteca, secretaria. As atividades referentes às Comissões e reuniões da Sede e Seccionais que foram realizadas. O setor de fiscalização também foi abordado, expressando a quantidade de ações desenvolvidas e os recursos financeiros disponibilizados para estas. As atividades dos eixos das deliberações do conjunto CFESS/CRESS foram apresentadas pelos diretores/as a das ações cumpridas. No eixo da comunicação, ressaltamos a contratação do profissional; o novo site; o portal da transparência; a contratação de empresa por licitação. A continuidade do jornal; as atividades do 15 de Maio - dia do assistente social. Todos os eixos foram apresentados de forma resumida para a plenária devido ao tempo, mas foi ressaltado que todas as informações estão no site. A diretora Aparecida perguntou à plenária se havia necessidade de esclarecimentos sobre os pontos apresentados. Da plenária, a assistente social Ana Maria fez o questionamento sobre a inadimplência, como que fica a questão dos profissionais que estão devendo. A diretora Laressa de Lima Rocha esclarece que as ações de cobranças, a partir da comissão de inscrição e inadimplência do CRESS esta realizando os encaminhamentos de protestos, iniciado no ano de 2015 com um projeto piloto, e a partir de 2016 as ações vêm sendo ampliadas. O CRESS/SP participa do grupo de trabalho Nacional no CFESS para contribuir na construção de uma política nacional de inadimplência, com o objetivo de unificar as ações de cobrança. O diretor Matsuel Martins da Silva do Conselho Fiscal informa que é responsabilidade de gestão, as ações de cobrança para não correr em risco de improbidade administrativo. A seguir Fábio Rodrigues, diretor enfatizou a questão da anuidade, que também é uma questão política, tendo em vista da necessidade dos recursos financeiros para as atividades do Conselho. A diretora Laressa informa, que os empregadores podem pedir uma declaração de inadimplência aos assistentes sociais para apresentação no local de trabalho. A diretora Aparecida, após apresentação e esclarecimentos, passou para votação a prestação de contas do exercício 2015, solicitando a Plenária o levantamento de crachás, para aqueles que aprovam a

prestação de contas do CRESS/SP, a maioria presente aprovou, com três abstenções. **4) Avaliação das atividades do CRESS/SP:** A diretora Aparecida convidou o diretor Luciano para fazer uma avaliação das atividades do CRESS/SP. Luciano inicia falando sobre o balanço das ações desde 2014, seguindo a nova metodologia do conjunto CFESS/CRESS abordando os itens planejamento, monitoramento e avaliação. Ressaltou como ponto negativo, o contexto que o TCU vem oferecendo para o CRESS de intensiva fiscalização, pois este tipo de ação esta engessando as atividades do conselho, ao exigir parâmetro de atividades como uma grande empresa. Cita que os diretores não têm liberação dos seus locais de trabalho, para acompanhar e desenvolver as ações políticas, sendo um ponto frágil. O segundo ponto apresentado foi a regionalidade do Estado de São Paulo, que contém 11 seccionais, porém isso também é um complicador para que as ações possam chegar ao âmbito de todos os municípios, devido a distância geográfica. Informou que o CRESS SP esta elaborando um fluxograma para a comunicação entre a sede e as seccionais, projeto esse em andamento. O quarto ponto refere-se à participação da categoria, pois existe uma baixa participação nas atividades, apesar de nas ultimas atividades do Conselho, ter um aumento do numero de participantes, como exemplo destaca esta Assembleia, onde a participação foi mais expressiva, porém nas atividades ainda temos pouca adesão. Evidenciou como ponto positivo, a consolidação do projeto de comunicação, sendo a implantação do portal do CRESS, que possibilita melhor comunicação com a categoria e sociedade. A contratação de um profissional de comunicação, também melhorou a comunicação. Falou também da revista EMANCIPA do CRESS/SP, revista científica do CRESS. A retomada da campanha “Em Direitos da Classe Trabalhadora não se Mexe”, sinalizada no dia 15 de Maio pela Palestrante Bia Abramides. Essa campanha apresenta um avanço pela categoria, contemplado em um hot site, convida a todos para acessar e participar nos debates do site. Do ponto de vista das deliberações, a gestão como um todo se comprometeu a dar conta da ofensiva conservadora, sendo que o CRESS realizou quase todas as deliberações do conjunto CFESS/CRESS. Ainda na discussão do conservadorismo, o CRESS fez inúmeras discussões importante, com destaque para a questão Trans, Aborto, e outros.

Outro ponto que se conseguiu fomentar foi a organização da categoria da Seguridade Social, com destaque para o Fóruns Regionais e Municipais dos trabalhadores do SUAS. Percebeu através dos debates entre os diretores da estadual e seccional, que esta havendo um boicote pelos gestores públicos, não havendo a liberação de profissionais para participação nas atividades ofertada a categoria, entretanto, isso mostra que nós temos uma conduta política. Outro ponto que salientou foi o processo de descentralização das ações do CRESS/SP que tem trazido uma proximidade com a categoria que estão nos vários espaços sócio-ocupacionais. **5) Debate e aprovação das propostas para os Encontros Descentralizado Sudeste e Nacional CFESS/CRESS 2016:** os diretores Julio Cezar e Fábio Rodrigues apresentam as prioridades do CRESS para o ano de 2017. Inicialmente Julio apresentou a metodologia dos encontros descentralizados e do Encontro Nacional, como instancia máxima de deliberação sobre as ações para o conjunto. Informou também, que existem inúmeras atividades descentralizadas realizadas tanto pela SEDE como também pelas seccionais, com destaque para as nucleações. O CRESS SP ira apresentar este modelo de diálogo com a categoria de forma descentralizada no Encontro Nacional CFESS/CRESS e Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais. Na apresentação dos slides foram apresentadas as prioridades que ainda não foram executadas. Eixo: Administrativo e Financeiro, abordando a necessidade da deliberação 18 e 20. A diretora Laressa relatou a discussão da Lei de Acesso a Informação - LAI. No eixo de Comunicação, foi realizado todas as atividades, porém acreditam que são atividades permanentes de dialogam com os projetos apresentados pelo diretor Luciano. No eixo de Ética e Direitos Humanos apresentados três deliberações: 14, 16 e as 27 e 17 serão realizadas em conjunto. No eixo Fiscalização o diretor Fabio, indica as prioridades das deliberações 08 e 14. A questão do item 14, que indicou como prioridade, ressaltando a importância de mapear os locais, regiões e municípios que ainda não estão aplicando o direito de 30 horas. Ainda no eixo Fiscalização a deliberação 15 também é prioridade, que a aborda a questão ética de assistentes sociais em cargos de gestão. O próximo eixo foi a Formação, ações que serão constantemente articuladas com a ABEPSS e com a ENESSO. O Plano de Lutas também foi citado na

Plenária pelo diretor Julio, com destaque para as ações de estágios. A ação do Seminário de Trabalhadores na educação, em conjunto com a ABEPSS e ENESSO. Outras atividades foram com os discentes dos últimos anos e também a necessidade de atividades com as coordenações de curso, sem esquecer da ação prevista que trata do estímulo de discussão para implantação de cursos em universidades públicas, discussões frente ao MEC em relação ao projeto de formação, contrário a graduação a distância, como também os instrumentos de avaliação de cursos. No eixo Relações Internacionais, o CRESS SP irá provocar a discussão sobre a definição do Serviço Social no âmbito internacional. No eixo Seguridade Social, o conselheiro Fábio apresentou que as deliberações aprovadas para as prioridades serão as de número 4, 19 e 20, destacando também a necessidade de revisão da Carta de Maceió. Após apresentação de todos os eixos, aberto a plenária para diálogo. Em seguida o assistente social Evander levantou a questão dos preconceitos e da fragilidade do espaço das atividades. Abordou também a necessidade de publicização das atividades do CRESS no youtube. Em seguida a assistente social Fernanda (ABEPSS), ressaltou que é preciso reforçar a questão da formação em conjunto com as categorias, inclusive com um balanço das ações no eixo de formação. Em seguida o assistente social Thiago, reforçou a questão do eixo de Relações Internacionais, trazendo a questão de que é preciso discutir a questão dos migrantes e imigrantes, tendo em vista que traz implicações no âmbito do exercício profissional dos assistentes sociais. Ainda no eixo da Seguridade Social, é preciso mobilizar contra a terceirização do SUS. A presidente Mauricleia informa que foi constituído um Grupo de Trabalho, formado pela ABEPSS, ENESSO e CRESS/SP para discussão das demandas da formação. Ressaltou que a questão da migração e imigração esta no eixo de Ética e Direitos Humanos. Conclamou a categoria presente para contribuir com o Conselho para busca de espaços apropriados para realizar as atividades do CRESS. A diretora Patrícia Ferreira ressaltou a questão sobre a supervisão direta de estágio, ressaltando que o CRESS esta promovendo uma nota abordando as questões. Patrícia relatou que é preciso um olhar diferente as questões ao eixo Relações Internacionais. A Presidente Mauricleia ressalta que está previsto na agenda permanente a questão das privatizações do SUS. A

diretora Juliana da Seccional de Campinas ressaltou a necessidade de maior articulação no que se refere à questão da política de educação, abordou a questão dos institutos federais, tendo em vista que não existe uma maior discussão sobre o assunto, visando à educação pública, gratuita e com qualidade. O diretor Julio reforçou a necessidade de ampliar a discussão sobre as relações internacionais. Informou que o Núcleo de Ética esta realizando uma pesquisa sobre a questão da imigração. **6) Eleição de delegados/as da base e referendo dos/as representantes da direção que irão compor a delegação para o Encontro Descentralizado Sudeste, a ser realizado no Estado de Minas Gerais, e o Encontro Nacional CFESS/CRESS, no Estado do Mato Grosso:** Em seguida, os diretores Fabio Rodrigues e Katia Deola explicaram sobre a metodologia e escolha de delegados para participação nos encontros descentralizado e nacional, sendo o compromisso após participação, elaborar relatório para o CRESS. O assistente social Everton perguntou se o relatório poderá ser em conjunto. diretor Fabio informou que a metodologia será construída de forma conjunta, em momento oportuno. A diretora Katia, esclareceu a função do Delegado de base, sendo necessário que esses devem estabelecer relação próxima com os Diretores do CRESS e Seccional para elaboração do Plano de Ação do ano de 2017. Solicitado que os interessados deveriam apresentar-se a frente na plenária e apresentar o motivo ensejador da candidatura. Para contagem dos votos formou-se uma comissão de 06 pessoas, sendo as diretoras Laressa, Maria Auxiliadora e Vanessa, e as representantes de base da categoria: Michelli, Egli e Poliana. Os candidatos foram: Everton Souza-Trabalhador da UBS de Guarulhos; Maria de Jesus-Trabalhadora da área de saúde em Guarulhos; Nicole-Trabalhadora da Prefeitura de Itapevi e estudante do Programa de Pós Graduação da Puc-SP; Cleide-Técnica do órgão Gestor de Votuporanga em São José do Rio Preto; Viviane de Souza-Trabalhadora em Taubaté no Tribunal de Justiça; Thiago Loreto-Trabalhador de Guarulhos na área de Saúde do Trabalhador; Ubiratan da Cidade de Santos, atua como consultor é recém formado; Ricardo Voz-Trabalhador no NPJ na Assistência de São Paulo; Kely Hapuque-Trabalhadora do Sistema Penitenciário de São Paulo; Fernanda-Trabalhadora da Prefeitura de São Paulo na área da Saúde; Thiago Barbosa-Trabalhador na área Técnica da

Saúde/Vigilância do Trabalhador; Sandra-Trabalhadora da Assistência Social no município de Campinas; Liliane-Trabalhadora da Política de Saúde na Capital e Mauá; Pedro-Trabalhador da Prefeitura de Guarulhos na Política de Assistência Social; Cintia Nelly-Trabalhadora do Santos; Regiane-Trabalhadora de São Paulo no Esporte Club Corinthians e Julia Barbulho-Trabalhadora de São Paulo, sendo realizada apresentação conforme ordem descrita. A Comissão informa que havia no total 173 participantes, sendo 16 pessoas não aptos, restando 157 aptos, segue a ordem de votados: Titulares: 1. Liliane de Oliveira Caetano 89 votos, 2. Kely Hapuque Cunha Fonseca 87 votos, 3. Viviane Souza Duque Garcia 66 votos, 4. Tiago Barbosa dos Santos 74 votos, 5. Cintia Neli Silva Inácio 73 votos, 6. Fernanda Araujo de Almeida 64 votos, 7. Everton Souza Araujo 63 votos, 8. Ricardo Vieira de Oliveira Santos 60 votos, 9. Thiago Loreto de Oliveira 55, 10. Pedro Barbosa de Souza Neto 54 votos, 11. Cleide Maria Monari Semenzato 50 votos, 12. Nicole Barbosa de Araujo 49 votos, 13. Sandra Regina dos Santos 49 votos, 14. Maria de Jesus Assis Ribeiro 48 votos. Suplentes: 1. Ubiratan de Souza Dias Junior 43 votos; 2. Regiane Cristina Ferreira 37 votos, 3. Julia Gomes Pereira Barbuio 23 votos. Em seguida foi apresentado os Delegados da Sede e das Seccionais: Direção Sede: Adriana Brito da Silva, Matsuel Martins dos Santos, Luciano Alves, Carla da Silva Germano, Julio Cezar de Andrade, Aparecida Mineiro do Nascimento Santos, Mauricléia Soares dos Santos, Kelly Rodrigues Melatti, Fábio Rodrigues e Patrícia Ferreira da Silva. Suplente: Auxiliadora Pereira da Silva. Direção Seccionais: Juliana Fernanda da Silva (Campinas), Edmárcia Fidelis (Presidente Prudente), Lucinea Oliveira Figueiredo (São José do Rio Preto), Vanessa Aparecida Costa (Marília). Convidados: Abepss (01 representante), Enesso (01 representante), Setor de Fiscalização Profissional (02 representantes), Setor de Contabilidade (01 representante: Odair Dutra), Assessor Político (Cláudio Bartolomeu Lopes), Assessor de Comunicação e Coordenadora Geral da Administração (Roseli Paixão dos Santos); sendo referendado pela Assembleia. Após apresentação dos votos, foi solicitado a permanência dos delegados eleitos e diretores para preenchimento de ficha específica dos dados pessoais para custear as despesas das viagens dos Encontros Descentralizado e Nacional. **7) Outras pautas sugeridas pela Assembleia**: Foram apresentadas as



seguintes moções: A primeira foi “Moção de repúdio contra a imposição do simulado do ENADE 2016 (Kroton-Anhanguera-SBC)”, apresentado pelo Fabio estudante da UNIFESP Baixada Santista. Todos aprovados. A segunda intitulada “Moção de Repúdio à negligência das prefeituras municipais no Estado de São Paulo, em relação à proteção a população em Situação de Rua”, após leitura pela diretora Carla Germano foi aprovada. A terceira “Moção contra a PEC do Novo Regime Fiscal – PEC 241/2016”, apresentado pela Cida, foi lida e aprovada. A quarta leitura feita pelo Diretor Fábio foi “Moção de repúdio à defensoria publica do Estado de São Paulo”, que foi aprovada por todos. A quinta foi “Moção de repúdio contra LGBTFOBIA”, lida pelo assistente social Fabio e em seguida aprovada. A leitura dos informes iniciou pela assistente social Patrícia, informando que dia 24 será realizado o Seminário Serviço Social em tempo de crise, na Zona Leste de São Paulo, na FATEC. O estudante de Serviço Social, Fábio fez a leitura de um requerimento ao CRESS SP para solicitar apoio nos custos de organização do ENESS. Todas as moções foram aprovadas pela Assembleia. Nada mais havendo para tratar, a Assembleia foi dada por encerrada, da qual nós Thiago Agenor dos Santos de Lima – CRESS nº 41.968 (Diretor da Seccional de Araçatuba) e Carla da Silva Germano – CRESS 38.850 (Diretora Estadual), lavramos a ata que segue por nós e pela Presidente assinada. São Paulo, 18 de junho de 2016.

THIAGO AGENOR DOS SANTOS DE LIMA – CRESS Nº 41.968  
DIRETOR DA SECCIONAL DE ARAÇATUBA

CARLA DA SILVA GERMANO – CRESS 38.850  
DIRETORA ESTADUAL

MAURICLEIA SOARES DOS SANTOS – CRESS 29.417  
PRESIDENTE